

Anexo I – Guião de Entrevista Semiestruturada

Tema: “A Inclusão dos alunos com Perturbação do Espectro do Autismo nas Classes do Ensino Regular do 1º Ciclo”.

Objetivo Geral: “Conhecer quais são as práticas inclusivas e a forma como estas são implementadas pelos professores no 1º ciclo do Ensino Básico para promoverem a inclusão e a aprendizagem de alunos com PEA nas turmas do ensino regular”.

Designação dos Blocos	Objetivos Específicos	Formulário de Questões
A - Legitimação da entrevista Motivação do entrevistado	<ul style="list-style-type: none">- Explicitar os fundamentos e objetivos da entrevista;- Motivar o entrevistado;- Garantir a confidencialidade;- Solicitar autorização para o registo áudio da entrevista.	<ul style="list-style-type: none">- Informar, em linhas gerais sobre o Trabalho de Investigação;- Conhecer as práticas de inclusão dos Alunos com PEA e identificar as conceções dos professores do ensino regular sobre as Unidades de Ensino Estruturado;- Indicar os objetivos da entrevista;- Pedir ajuda ao entrevistado, o seu contributo é imprescindível para o êxito do trabalho;- Assegurar o carácter confidencial das informações prestadas;- Pedir autorização para gravar a entrevista;- Agradecer a colaboração.
B - Caracterização dos professores do Ensino Regular do 1º ciclo com alunos com PEA	<ul style="list-style-type: none">- Género;- Idade;- O tempo de serviço;- Situação profissional;- Formação profissional do professor;- Formação especializada;- Experiência com alunos com PEA.	<ul style="list-style-type: none">- Qual o seu nível académico?- Há quanto tempo leciona?- Há quanto tempo leciona neste agrupamento?- Há quanto tempo trabalha com alunos com NEE na sua turma?
C - Conhecer a opinião dos professores do 1º Ciclo sobre a inclusão dos alunos com PEA e a Unidade de Ensino Estruturado no Agrupamento	<ul style="list-style-type: none">- Pretendemos identificar o conhecimento do professor sobre a PEA;- Conhecer a perceção do professor sobre a UEE;- Conhecer a opinião do professor sobre a metodologia aplicada na UEE;- Identificar as vantagens e desvantagens da inclusão de alunos com PEA no ensino regular;- Identificar as condições necessárias para a inclusão de alunos com PEA.	<ul style="list-style-type: none">- O que entende por Perturbação do Espectro do Autismo?- Quais as vantagens e desvantagens da inclusão de alunos com PEA no ensino regular?- Quais os recursos/apoios que deverão existir para a inclusão destes alunos?- Qual o Centro de Recursos para a Inclusão que trabalha em parceria com a Escola?- A escola onde leciona tem Unidade de Ensino Estruturado e condições para a inclusão de alunos com PEA?- Qual a sua opinião sobre a Unidade de Ensino Estruturado do seu Agrupamento?- Quantos alunos com PEA integram a sua turma?- Tem conhecimento da metodologia que se pratica na UEE?

<p>D - Conhecer as práticas desenvolvidas no sentido de promoverem inclusão dos alunos com PEA na sala de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o tipo de apoio e colaboração que tem do professor de educação especial; - Quais as práticas inclusivas utilizadas em sala de aula; - Como comunica o professor com estes alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O aluno vem à sala sozinho ou acompanhado? Durante quanto tempo? - Como são programadas as atividades a desenvolver na sala de aula? - Que tipo de atividades realiza com mais frequência com os seus alunos? - Em que situações/atividades considera ser mais fácil a participação destes alunos? - Faz alguma atividade que direcione apenas para estes alunos? - Da intervenção que vem realizando com estes alunos em que situações considera que esta intervenção foi eficaz? - Como organiza as atividades durante o tempo que os alunos permanecem na sala de aula? - Quando concluem uma tarefa/atividade com sucesso o que faz? - Que dificuldades encontra na comunicação com estes alunos?
<p>E - Identificar as dificuldades sentidas pelos professores perante a inclusão de alunos com PEA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o tipo de dificuldades sentidas diariamente na sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quais as dificuldades que sente na intervenção pedagógica com estes alunos que integram a sua turma? - Em que medida o trabalho desenvolvido em parceria com a professora de educação especial da Unidade facilita o processo de aprendizagem? - Que tipo de trabalho existe em parceria? - Como se processa a avaliação dos alunos com PEA? - Quais os comportamentos dos alunos com PEA que mais a preocupam? - Como lida com essas situações? - Que tipo de articulação existe entre os vários intervenientes no processo do aluno com PEA? - Considera que a articulação entre escola/família é importante? Este contacto deve ser feito com que regularidade?
<p>F - Perceber a importância atribuída pelos professores quanto à formação contínua como determinante na mudança e melhoria nas práticas inclusivas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher elementos sobre a formação profissional dos professores; - Identificar as necessidades de formação na área das NEE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sente-se pedagogicamente preparado para trabalhar com alunos com PEA? Justifique. - Ao longo do seu percurso profissional que formação fez na área da PEA? - Qual o tipo de formação que considera mais adequada para a atualização de conhecimentos na área das NEE?

ANEXOS

Anexo 2 - Grelhas de Análise de Conteúdo

Categoria C	Indicadores	Unidades de Registo
Conhecer a opinião dos professores do 1º Ciclo sobre a inclusão dos alunos com PEA e a Unidade de Ensino Estruturado no Agrupamento	Pretendemos identificar o conhecimento do professor sobre a PEA	P7 “Tenho a especialização, mas sei muito pouco sobre esta problemática e cada um é diferente do outro”; P2 “(...) é um síndrome neuro comportamental que afeta o normal desenvolvimento do aluno”; P6 “É diferente das outras crianças”; P5 “É uma perturbação que afeta a criança com características de alheamento do real, concentração sobre si mesmo e predominância da vida interior”; P9 “(...) alunos que apresentam limitações ao nível da comunicação/linguagem”; P14 “(...) problemas cognitivos, neurológicos e motores e ainda dificuldades de comunicação, socialização e emocionais, manifestados pelos alunos que os impedem de acompanhar o currículo normal”; P1 “(...) as dificuldades ao nível das competências sociais”; P13 “são alunos que seguem rotinas e apresentam estereotipias como abanar as mãos, rodopiar sobre si mesmo e rodar objetos”.
	Identificar a perceção do professor sobre a UEE	P6 “(...) a UEE funciona bem e a maior parte das aprendizagens destes alunos são adquiridas na Unidade”; P8 “Tudo o que os meus alunos sabem tem aprendido na UEE”; P2 “A UEE funciona muito bem e tem recursos adaptados”; P4 “É uma UEE aberta à comunidade escolar e que adequa a sua intervenção a cada aluno em particular”; P17 “A UEE é uma sala boa para os alunos autistas (...)”; P11 “estes alunos deviam ficar na UEE, porque é difícil estarem na sala de aula”; P3 “(...) cada caso é um caso, as crianças que têm capacidades de aprendizagem, devem obviamente estar incluídas nas turmas regulares, as que possuem deficiências graves que afetam em muito a sua capacidade de aprendizagem e não possuem qualquer autonomia, não vejo que seja benéfico fazerem parte das turmas regulares”.
	Conhecer a opinião do professor sobre a metodologia aplicada na UEE	P4 “Sei que utilizam o modelo TEACCH na UEE e os alunos trazem atividades para fazerem na sala, outras vezes participam nas atividades na sala em pequenos grupos”; P9 “Ele traz o trabalho da Unidade e isso é bom porque assim faz na sala, com ajuda (...)”; P18 “(...) os professores da UEE sabem melhor o que eles aprendem e tem mais conhecimentos do que nós (...)”; P2 “Na escola temos uma unidade que usa a metodologia TEACCH”.

	<p>Identificar as vantagens e desvantagens da inclusão dos alunos com PEA no ensino regular</p>	<p>P1 “As vantagens são todas porque eles precisam de socializar, conviver e de participar das vivências dos outros”;</p> <p>P7 “Vão convivendo na sala, no refeitório e no recreio (...) acho que traz vantagens porque proporciona um envolvimento entre todas as crianças e a aceitação por parte do grupo/turma é uma vantagem para a inclusão dos alunos com PEA”;</p> <p>P5 “(...) é uma forma de respeitar as diferenças e ao mesmo tempo permitir que se estabeleça de facto a socialização entre os alunos”;</p> <p>P12 “Concordo que estas crianças sejam colocadas nas turmas regulares para não serem discriminadas, só pelo simples facto de estarem em contacto com as crianças ditas “normais”, penso que lhes é muito vantajoso, pois podem evoluir em termos de socialização”;</p> <p>P10 “Proporcionar oportunidades a estes alunos de conviverem com os pares possibilita o estímulo às suas capacidades interativas, impedindo o isolamento contínuo”;</p> <p>P16 “A inclusão faz-se na escola e nas turmas onde estão os alunos ditos normais”;</p> <p>P4 “(...) acho que sim, pois todos beneficiam com a heterogeneidade da turma.”;</p> <p>P3 “Facilita a intervenção pedagógica em sala de aula, proporcionando modelos de normalização e desenvolve valores e atitudes nos alunos da turma”;</p> <p>P17 “(...) pode ser uma mais-valia para a turma, uma vez que permite mais alternativas de ensino e mais diversificadas”;</p> <p>P15 “(...) tem benefícios porque os restantes pares tem a sorte de perceber que há crianças diferentes e há formas diferentes de estar com os próprios pares perante as aprendizagens, além disso os comportamentos são diferentes e isso traz sempre vantagens em conhecer a diferença”;</p> <p>P8 “Tenho falta de tempo para preparar os materiais (...) não consigo dar a atenção e o apoio que necessita (...) tenho que dar a matéria e não tenho tempo (...)”;</p> <p>P6 “Os comportamentos estereotipados distraem os outros alunos (...) pode prejudicar dependendo do grau de autismo que essa criança apresenta, o comportamento dentro da sala pode vir a prejudicar e muito os colegas”;</p> <p>P14 “ Não beneficiam do acompanhamento adequado”;</p> <p>P2 “(...) evidenciam falta de concentração, total dependência do adulto e um alheamento a tudo o que os rodeia e na maior parte dos casos, acho que prejudica mais do que beneficiam”;</p> <p>P18 “Quando as necessidades são muito acentuadas, os alunos devem ser acompanhados de um professor especializado”;</p> <p>P9 “(...) acho que é muito produtivo se forem devidamente acompanhados por um professor de educação especial”;</p> <p>P11 “É essencial o apoio porque estes alunos não tem autonomia para virem para a sala</p>
--	---	--

		<p>sozinhos, a UEE está na retaguarda e os professores de educação especial dão o apoio necessário”;</p> <p>P13 “Acho que o aluno pode estar integrado e incluído na turma mas deveria ter sempre um professor de educação especial ou uma assistente ocupacional para o acompanhar, porque é difícil com vinte e tal alunos ou mesmo que sejam só vinte, dar apoio individualizado a um aluno autista porque necessita de estratégias, materiais completamente diferentes dos outros”.</p>
	<p>Identificar as condições necessárias para a inclusão dos alunos com PEA</p>	<p>P2 “Além dos professores especializados deve haver mais terapias e com maior duração nas sessões”;</p> <p>P13 “Deve haver mais terapias como: musicoterapia, hipoterapia e hidroterapia, fisioterapia além da terapia da fala, ocupacional e psicomotricidade”;</p> <p>P9 “Os alunos tem pouco apoio disponibilizado pelo CRI que trabalha com a escola”;</p> <p>P3 “É necessário existirem infraestruturas e recursos humanos suficientes para a inclusão destes alunos, nós sabemos que no autismo há um leque muito variável e temos alunos com algum grau de severidade”;</p> <p>P7 “Eu acho que a inclusão é boa, mas tem que haver recursos e apoios e nem sempre eles existem (...)”;</p> <p>P1 “Falta de formação para praticarmos a inclusão destes alunos na sala de aula”.</p>

Categoria D	Indicadores	Unidades de Registo
<p>Conhecer as práticas desenvolvidas no sentido de promover a inclusão dos alunos com PEA na sala de aula.</p>	<p>Identificar o tipo de apoio e colaboração que tem do professor de educação especial</p>	<p>P4 “A professora de educação especial é um recurso importante na escola, no apoio ao professor e ajuda ao aluno, nós desenvolvemos um trabalho em conjunto (...) principalmente na avaliação do aluno e nas estratégias que definimos”;</p> <p>P12 “O apoio é essencial nas reuniões com os encarregados de educação”;</p> <p>P9 “(...) por vezes defino estratégias e elaboro materiais em colaboração com o docente de educação especial, porque não tenho tempo”;</p> <p>P10 “O trabalho colaborativo só é feito em conjunto quando há disponibilidade, oportunidade ou se apenas for necessário (...) depende da disponibilidades de cada um”;</p> <p>P13 “(...) quando há oportunidade faz-se esse trabalho em conjunto.”;</p> <p>P11 “(...) o professor de educação especial ajuda muito, porque eu não percebo muito acerca da problemática e não sei fazer adequações”;</p> <p>P17 “Sinto falta de formação acerca desta perturbação e como devo lidar com estes alunos, por isso o apoio da professora de educação especial para mim é fundamental, praticamente ela faz tudo”;</p> <p>P8 “Sempre em colaboração com o professor de educação especial na definição de estratégias, elaboração de materiais e dos documentos, esta colaboração é feita ao longo do ano letivo”;</p> <p>P13 “No início do ano, a professora de educação especial fala com a turma e explica o comportamento do aluno (...) e articulamos muito acerca das estratégias a definir, porque eu sinto-me um pouco apreensiva na intervenção com estes alunos”;</p> <p>P1 “O Departamento de Educação Especial promove com os professores ações de sensibilização sobre a problemática dos alunos com PEA”.</p>
	<p>Quais as práticas inclusivas utilizadas em sala de aula</p>	<p>P17 “(...) as atividades são muito parecidas com as dos colegas, mas mais coloridas e atrativas ou com um tempo mais reduzido para não ficarem muito cansados”;</p> <p>P1 “(...) tento sempre apresentar estratégias diferentes e diversificadas que permitam uma aprendizagem mais fácil para os alunos (...)”;</p> <p>P12 “Utilizo materiais diferentes e faço leitura das fichas formativas e de avaliação”;</p> <p>P5 “Normalmente adapto os exercícios e promovo abordagens diferentes para iniciar os conteúdos”;</p> <p>P8 “(...) utilizo materiais diferentes para o mesmo conteúdo para estes alunos (...)”;</p> <p>P9 “(...) tarefas diferenciadas e instrumentos de avaliação diferenciados”;</p> <p>P13 “(...) de acordo com as diferentes necessidades dos meus alunos, aplico estratégias diferenciadas, atendendo aos diferentes ritmos e modos de aprendizagem”.</p> <p>P18 “O meu aluno acompanha integralmente a turma”;</p>

		<p>P6 “O aluno participa nas atividades de português e matemática usando material adaptado porque os manuais adotados para a turma não são adequados para o aluno”;</p> <p>P15 “Promovo a participação dos alunos nas atividades dos dias festivos como o Natal; o Dia do Pai, o carnaval, sendo possível a realização da mesma atividade para todos os alunos”;</p> <p>P7 “É na área do estudo do meio e na área da expressão plástica que os alunos participam no currículo”.</p> <p>P2 “O aluno passa pouco tempo em sala de aula, é acompanhado por um adulto e as atividades são planejadas na UEE”;</p> <p>P4 “As atividades são programadas na Unidade, terminando-as quando vem à turma, as tarefas já vem estruturadas, porque há alturas que eu não consigo e tenho dificuldades em organizar trabalho para o aluno”.</p> <p>P10 “O aluno acompanha o Currículo Comum e outro tem um Currículo Específico Individual”;</p> <p>P3 “(...) vem diariamente à sala de aula por períodos muito variáveis dependendo das capacidades, (...) tem dias que permanece apenas 240 minutos na sala de aula”.</p> <p>P16 “Dou reforço positivo, faço um elogio e mostro o trabalho aos colegas da turma”</p> <p>P8 “Considero importante (...) nomeio também um aluno com funções de tutor para os ajudar nas tarefas e atividades”;</p> <p>P5 “O tutor desloca-se do seu lugar para junto do aluno com PEA a fim de o ajudar e orientar na realização das suas atividades em sistema de rotatividade.”</p>
	<p>Como comunica o professor com estes alunos</p>	<p>P8 “Por vezes quando comunico com eles não obtenho resposta (...) não sei se perceberam ou não o que eu disse, ou simplesmente não me ouviram”;</p> <p>P10 “Alguns alunos possuem linguagem verbal, havendo um que comunica através de gestos”;</p> <p>P16 “(...) alguns comunicam utilizando palavras soltas e/ou frases muito curtas e possuindo algum vocabulário, o outro aluno repete as palavras ou as frases que eu digo ou imita os colegas”;</p> <p>P14 “Ele não precisa de gestos (...) é pela fala”.</p> <p>P13 “Tem comunicação suficiente para falar e já consegue fazer frases”;</p> <p>P18 “Responde ao que eu pergunto, porque ele ainda não tem iniciativa (...) ele já vai tendo, põe o braço no ar quando acaba a tarefa, nessa parte está a fazer evoluções”.</p>

Categoria E	Indicadores	Unidades de Registo
<p>Identificar as dificuldades sentidas pelos professores perante a inclusão de alunos com PEA.</p>	<p>Identificar o tipo de dificuldades sentidas diariamente na sala de aula</p>	<p>P4 “(...) não tenho tempo para gerir o grupo/turma”;</p> <p>P2 “Tenho pouco tempo para articular e planificar as atividades com a professora de educação especial”;</p> <p>P16 “Tenho um aluno que tem obsessão por comboios e as atividades que a professora de educação especial prepara tem muitas imagens de comboios (...) a preparação e organização das atividades levam muito tempo e eu não tenho disponibilidade para isso e não sei fazer, além disso tenho que preparar aulas para a turma (...)”;</p> <p>P1 “O comportamento destes alunos por vezes perturbam o funcionamento da aula”;</p> <p>P11 “Quando se tornam agressivos tem que ser a professora de educação especial ou a assistente operacional a tentar acalmar, porque eu não sei como devo fazer”; o mesmo professor refere ainda “para mim é complicado quando se põem a rodopiar e abanar as mãos constantemente”;</p> <p>P10 “Quando fazem “birras” não sei como atuar e às vezes peço ajuda (...) e depois o aluno vai com a assistente para a UEE”;</p> <p>P18 “Tenho que estar muito atenta porque quando fica zangado, puxa os cabelos e morde os colegas”;</p> <p>P8 “Pouco conhecimento sobre a problemática, porque olhando (...) não parece uma criança autista tem feito uma evolução significativa e isso surpreendeu-me porque eu achava que não era possível”;</p> <p>P12 “(...) fiz a especialização e na formação fizemos uma abordagem de várias”; problemáticas, portanto tenho os conhecimentos básicos mas depois não aprofundi”;</p> <p>P5 “(...) adquirir mais experiência com alunos com esta problemática (...) nem que fosse só através de formação ou então mesmo com a prática, porque às vezes a formação é muito teórica e nós aprendemos com a experiência, o que é muito diferente (...)”;</p> <p>P15 “A turma deveria ser reduzida, mas tenho 24 alunos e um deles é um caso muito severo, são muitos alunos para um professor (...) e com os tempos definidos é muito difícil fazer um trabalho diferenciado”;</p> <p>P14 “(...) faltam psicólogos para um acompanhamento efetivo dos alunos e faltam professores de educação especial”;</p> <p>P9 “No meu Agrupamento, os alunos com NEE existem em elevado número, o que não possibilita uma intervenção que envolve a totalidade, logo nem todos têm o apoio que necessitam”;</p> <p>P13 “(...) talvez os recursos existentes não sejam suficientes”.</p>

Categoria F	Indicadores	Unidades de Registro
Perceber a importância atribuída pelos professores quanto à formação contínua como determinante na mudança e melhoria nas práticas inclusivas	Identificar as necessidades de formação na área das Necessidades Educativas Especiais	<p>P1 “Todo o tipo de formação diretamente relacionado com a área das NEE”;</p> <p>P3 “Fazer formação especializada na área do autismo”;</p> <p>P4 “Formação especializada nas diferentes problemáticas”;</p> <p>P12 “Formação na área do autismo e da hiperatividade”;</p> <p>P15 “É muito importante fazer formação especializada na área das problemáticas dos meus alunos para me manter atualizada”;</p> <p>P10 “(...) porque para pôr em prática a inclusão não basta aceitar os alunos com NEE na escola, é muito importante saber trabalhar com eles, ou seja, adequar as atividades propostas às suas reais necessidades, interesses e capacidades o que necessariamente implica formação na área”;</p> <p>P5 “Documentação, estratégias e diversificação de materiais”;</p> <p>P8 “(...) adequação de materiais, adequação de estratégias e elaboração de documentos (...)”;</p> <p>P17 “As escolas deviam investir muito mais na formação contínua dos professores e assistentes operacionais, para conseguir ser inclusiva”.</p>